

TERAPIA OCUPACIONAL NA READAPTAÇÃO PROFISSIONAL DO PRESO NO SISTEMA PENAL: UM ESTUDO DA PRISÃO PROVISÓRIA DE CURITIBA

Defesa:

30 de junho de 2003

Membros da Banca:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientador)

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Membro interno)

Profa. Dra. Araci Asinelli da Luz (Membro externo)

Resumo:

O enfoque desta pesquisa baseia-se na avaliação do trabalho prisional desenvolvido na Prisão Provisória de Curitiba, unidade penal que abriga presos masculinos cumprindo pena em regime fechado. As estatísticas até hoje divulgadas somente revelam a quantidade de atividades laborais existentes nas unidades penais. Este estudo analisou como são organizados os setores de trabalho da Prisão Provisória de Curitiba-PPC, que tipos de trabalho são oferecidos aos detentos e se eles cumprem a função de educar, qualificar e profissionalizar o preso. O estudo ainda evidencia que o trabalho existente é direcionado a manter a funcionalidade da Unidade Prisional, visto que o seu setor de manutenção absorve aproximadamente 50% das vagas disponíveis para o trabalho. Com os resultados aqui apresentados, demonstra-se a importância e a necessidade de uma reorganização do trabalho prisional e da redistribuição do poder exercido na Unidade Penal, priorizando, conforme critérios estabelecidos pela Lei de Execução Penal – LEP, a profissionalização e a ressocialização do detento. Enfatiza-se a contribuição da Terapia Ocupacional na organização do trabalho prisional do Sistema Penal e sua atuação na integração do preso ao seu novo ambiente. O estudo denuncia o modelo existente de encarceramento, que tem como prioridade a guarda e a custódia dos presos, pois reserva poucos esforços para oferecer condições de organizar, de forma a atender aos requisitos básicos e necessários das atividades laborais, tão importantes para qualquer ser humano.